

Só uma quadra foi licitada

Segundo dados da Terracap, somente uma das mais de 50 quadras de Samambaia foi licitada até agora. Cada quadra tem de 600 a 700 lotes e a área total da cidade vai desde a BR-060 até os limites com Taguatinga Sul. Os terrenos variam de tamanho, e os menores têm 7 por 15 metros. Cada morador dispõe a partir da liberação do seu lote, de 30 meses para pagar e construir sua casa: quem passar deste prazo entra no processo de retrovenda, isto é, perde o direito à casa.

Um dos ocupantes de Samambaia, recentemente instalado, diz

que a diferença de preços entre os lotes é gritante, dependendo da localização, e da posição do lote no edital de licitação. Segundo ele, os primeiros lotes são os mais disputados e, do meio para o fim, a lista começa a ser preterida. Em alguns casos, há denúncias de que a Terracap segura alguns lotes para valorizar os poucos que são postos a leilão, mas esta informação não é confirmada pelos funcionários da empresa. Outro morador, há mais tempo morando em Samambaia diz que os moradores que se classificaram na provável licitação de fevereiro pagarão muito menos pelos lotes.

Para quem se animar em Samambaia, a única alternativa é esperar pela próxima licitação. O processo, segundo um dos funcionários do escritório da Terracap em Taguatinga é simples: munido de carteira de identidade e CPF, o pretendente vai até a Terracap ou a uma agência do BRB, onde estarão as listas de lotes disponíveis, com medidas, preços e outras especificações. Na data marcada pela Terracap, os futuros moradores entrarão em uma espécie de leilão, onde os lances serão colocados em uma urna. Contando com a sorte, o ex-inquilino, poderá conseguir seu lote.